



## Ministro da Defesa fala sobre oportunidades, parcerias e da necessidade de gerar empregos

*Primeira edição do Ciclo de Debates 2024 contou com autoridades das Forças Armadas para discutir integração e negócios*

A CACB realizou, em 20 de fevereiro, a primeira edição do Ciclo de Debates 2024 com o tema “Defesa e Desenvolvimento – Conectando Empresários e Militares pela Integração de Negócios e Parcerias”. O presidente da Confederação, Alfredo Cotait Neto, destacou a importância da aproximação de empresários com o governo, a capilaridade das Associações Comerciais e a posição das Forças Armadas como grandes compradores e exportadores de produtos, tecnologia e inovação, com reconhecimento internacional.

“Iniciamos esse ciclo de debates com uma grande oportunidade para os empresários brasileiros. A CACB é um veículo de cooperação para fazer essa integração entre negócios e parcerias com as Forças Armadas, que giram a economia local até nas mais remotas regiões do país”, declarou Cotait.



Precisamos nos preocupar em gerar empregos e segurança alimentar. Temos que contribuir para melhorias no desenvolvimento do Brasil e para construir uma sociedade mais justa com pessoas, como os empreendedores, que querem fazer o bem.

“Esses momentos de interação são raros. Precisamos pensar no futuro do Brasil e as Forças Armadas pertencem ao país. Precisamos nos preocupar em gerar empregos e segurança alimentar. Temos que contribuir para melhorias no desenvolvimento do Brasil e para construir uma sociedade mais justa com pessoas, como os empreendedores, que querem fazer o bem”, avaliou o ministro de Estado da Defesa, José Mucio Monteiro.

Durante o debate, os participantes falaram sobre as oportunidades de colaboração e negócios entre as Forças Armadas e as pequenas e médias empresas brasileiras. Também debateram a importância e o impacto econômico gerado por grupamentos e instituições militares nas economias locais, inclusive de regiões remotas do país.

“É a primeira vez que o segmento militar tem a oportunidade de interagir com o setor produtivo. O segmento privado é a força motriz do país e as Forças Armadas são o garantidor da defesa do

país. Reconhecemos o potencial dos empreendedores e da CACB para atuarem na promoção de negócios, investimentos e inovação”, pontuou o comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

“Tivemos uma aula de cidadania e sobre como é importante sabermos o papel das Forças Armadas na sociedade e na economia”, declarou a presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), Ana Claudia Badra Cotait.

Participaram o 1º vice-presidente da CACB, Ernesto João Reck, o vice-presidente da Confederação, Anderson Trautman Cardoso, o diretor-secretário da Casa e presidente da Federação de Rondônia, Marco Kobayashi, e os presidentes das Federações do Amazonas, Jorge Lima; da Bahia, Clóves Cedraz; do Espírito Santo, Arthur Avellar; do Goiás, Márcio Luís; do Maranhão, Hélio Rodrigues; do Pará, Alberto Oliveira; do Rio de Janeiro, Robson Carneiro; e de Santa Catarina, Elson Otto.



## Carta aberta da CACB ao Presidente

O cenário econômico brasileiro terá, mais do que nunca, um ano desafiador em 2024. Em meio a tantos temas de relevância, a CACB (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil) defende que o foco de todas as decisões seja um só: o crescimento do país, com consequente aumento da renda média dos brasileiros e estímulo ao consumo e ao desenvolvimento. Esse pensamento deve nortear a todos, presidente.

Executivo, Legislativo, Judiciário, sociedade civil, entidades, organizações.... É preciso que todos os entes estabeleçam um pacto com a sociedade, em prol do empreendedorismo sustentável, da abertura de oportunidades, do incentivo à criatividade e da volta do poder de compra, perdido ao longo dos últimos anos.

Um dos pontos de fundamental importância para se chegar a esse objetivo é a regulamentação da reforma tributária. A carga dos empresários e de quem gera empregos precisa ser menor. Daí a importância, por exemplo, de liberar a contratação de mais funcionários pelos microempreendedores individuais. Hoje, a legislação permite apenas um, o que limita a geração de empregos.

Outro ponto que precisa ser defendido nesse pacto é a necessidade de igualar o empresário brasileiro ao estrangeiro no caso das compras internacionais, colocando os produtos nacionais nas mesmas condições de tributação ou isenção. O que é produzido no Brasil precisa ser valorizado. O caminho da produção também gera emprego, tributos e o incentivo tem que existir. A igualdade de oportunidades favorece a competitividade e a confiança do mercado interno.

Precisamos ter a coragem e o desprendimento de fazer a reforma administrativa – ainda que em ano eleitoral – para termos previsibilidade e, como consequência, mais investimentos.

No âmbito privado, os empreendedores não podem ter a liberdade cerceada. Medidas que possam interferir nas rotinas, jornadas, restrições de dias e horários são retrocesso e não combinam com as demandas do atual mercado de trabalho. O empreendedor brasileiro é criativo e precisa de liberdade. O olhar pro futuro é a única garantia de que não ocorrerão retrocessos. Por isso, esse chamamento por parte da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), entidade nacional que representa 2 milhões de empreendedores do micro e pequeno negócio, segmento que emprega e gera renda.

Somente por meio do crescimento econômico iremos diminuir as desigualdades sociais, que tanto afligem todas as regiões do nosso país. Essa é a nossa contribuição: um chamado por um pacto nacional, de aspecto abrangente e apartidário, em que as divergências políticas se concentrem apenas no período eleitoral, para que façamos de 2024 o ano da virada. O ano em que as medidas anunciadas sejam determinantes para um retorno definitivo do crescimento econômico sustentável e inclusivo do Brasil e da nossa população.

**Alfredo Cotait Neto**  
Presidente da CACB

*\*Carta dirigida ao presidente da República foi publicada na íntegra pelo Uol, a BandNews e o Diário do Comércio*

## Repercussão

A carta divulgada pela CACB repercutiu na imprensa e no Congresso Nacional. Veja alguns desdobramentos:



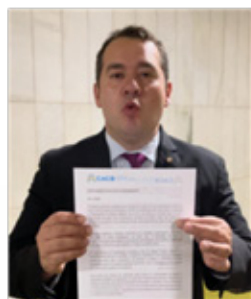
O presidente Alfredo Cotait falou à BandNews sobre o conteúdo da carta, apontando os desafios para o cenário econômico brasileiro em 2024. Texto também foi destaque na CNN Brasil, no JC Concursos e no Jornal O Poder.

No Congresso Nacional, a publicação foi recebida pelos deputados federais AJ Albuquerque (PP-CE), Any Ortiz (Cidadania-RS), Domingos Sávio(PL-MG), Joaquim Passarinho (PL-PA), Luiz Gastão (PSD-CE), Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), Pedro Lupion (PP-PR), Ricardo Silva (PSD-SP) e Zé Neto (PT/BA).



**“É muito importante a união de entidades contra retrocessos como a proibição do trabalho aos domingos e feriados e a reoneração da folha de pagamento. Temos que incentivar a geração de emprego, não aumentar impostos”**

Domingos Sávio, presidente da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS).



**“Recebemos uma carta muito importante para reafirmar nosso compromisso de amparo a essas bandeiras tão justas, que são do nosso mandato”**

Ricardo Silva (PSD - SP)





**“A reoneração da folha de pagamento vai impactar não só os dezessete setores, mas, com efeito cascata, toda a nossa economia, piorando a qualidade e aumentando o custo de vida das famílias brasileiras”**

Any Ortiz, presidente da Frente Parlamentar da Mulher Empreendedora

---



**“O nosso mandato aqui em Brasília está à disposição para ajudar as pequenas e microempresas, que são o grande desenvolvimento do nosso país. São os empresários que fazem a geração de emprego e renda, que tanto precisamos.”**

AJ Albuquerque (PP - CE)

---



**“Fazer com que gerar emprego e renda no Brasil não seja punitivo e sim, positivo. Podem contar com nosso apoio.”**

Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária

---



**“Mostrando ao governo que ele não precisa cobrar mais para arrecadar mais, está provado que quem cobra menos, arrecada mais, essa é a máxima.”**

Joaquim Passarinho, presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo

---



**“Precisamos de uma reforma administrativa para poder reduzir as alíquotas”**

Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL - SP)

## Facisc dá posse à nova Diretoria em evento concorrido



O nosso objetivo é o mesmo: fortalecer nossa base. Sou do diálogo, da transparência e valorizo os resultados.

A nova Diretoria da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) tomou posse em um jantar de gala realizado durante o Encontro Empresarial da entidade, realizado nos dias 28 e 29 de fevereiro. Com a presença do governador do Estado, Jorginho Mello, do presidente da CACB e da presidente do CMEC Nacional, Elson Otto assumiu a Presidência para a gestão 2024/2026, substituindo Sérgio Rodrigues Alves.

“O nosso objetivo é o mesmo: fortalecer nossa base. Sou do diálogo, da transparência e valorizo os resultados”, declarou Otto.

Durante os dois dias do Encontro Empresarial, o público teve acesso a atividades rela-

cionadas a empreendedorismo, gestão, liderança, associativismo e representatividade. Ao todo, mais de 1,8 mil pessoas passaram pelo evento, em oito espaços simultâneos. Com mais de 50 anos de atuação, a Facisc é o maior sistema empresarial voluntário do estado pela sua capilaridade de atuação e pela diversidade de setores que representa através do associativismo, como por exemplo, a indústria, o comércio, a prestação de serviços, o agronegócio, os profissionais liberais, o turismo e diversos outros. Dentro deste universo de segmentos, a Facisc reúne mais de 40 mil empresas distribuídas em toda Santa Catarina, por intermédio de suas 149 Associações Empresariais.

## Entidades ligadas à CACB participam de reunião sobre nova identidade visual

O consultor responsável pela nova identidade visual da CACB, Fernando Schiavo, fez uma apresentação detalhada sobre construção, aplicação e disseminação da nova marca para 25 entidades, entre Federações e ACEs das capitais.

Apesar de a mudança não ser compulsória, a adoção da nova marca por todas as entidades que formam o coletivo empresarial fortalece a conexão da rede.

Foi apresentado o modelo que cada entidade deve seguir e se pôs à disposição para ajudar na mudança, no momento em que acharem oportuno, dentro das condições institucionais e econômicas de cada um.

Schiavo também esteve na Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp) para dar início ao processo de atualização da marca, em alinhamento à estratégia de atuação adotada pela CACB. A mudança foi aprovada durante a reunião ordinária conjunta dos Conselhos Diretor e Gestor da Facesp, em fevereiro.



Acesse o QR Code e faça download do Manual de Marca da CACB. Em caso de dúvida, entrar em contato com Erick Arruda, pelo e-mail [institucional@cacb.org.br](mailto:institucional@cacb.org.br)



## Abílio Diniz é eterno



Uma inspiração para o empreendedorismo. Assim podemos definir a vida de Abílio Diniz. Toda a sua história é um retrato de disciplina, perseverança e otimismo. Um homem que começou pequeno, que empreendeu, que superou desafios profissionais e pessoais com leveza, foco e ousadia.

Abílio Diniz sempre atuou na vida privada, mas nunca deixou de ser um homem público. Um nacionalista de carteirinha, que agia conforme seus princípios, inabaláveis.

A competitividade, outra de suas características, o levou longe. A construção de um império, que começou como um pequeno varejo, colocou o nome de Abílio Diniz em várias listas: empresários mais ricos do país, influenciador, atleta veterano...

Para nós, da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, ele seguirá no topo da lista de empreendedores visionários. Suas lições ficam para sempre.

## CACB fará vídeos para que Federações estimulem a entrada de novos associados no Sistema



A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg) é a primeira entidade do Sistema CACB a receber o vídeo da coleção Tradição, uma iniciativa que destaca histórias de empreendedorismo e convida os empresários a fazerem parte de uma Associação Comercial.

O objetivo da produção, além de apresentar negócios tradicionais de cada estado, é mostrar aos empreendedores locais a importância do associativismo e a força do coletivo empresarial para o desenvolvimento social e econômico dos municípios. Para ver o primeiro vídeo, acesse: [www.bit.ly/tradicaogoias](http://www.bit.ly/tradicaogoias).

# #SOMOSCACB

expediente

Edição 2  
Março de 2024

Presidente da CACB:  
Alfredo Cotait Neto

Produção: Assessoria de Comunicação Institucional

- Monica Monteiro - consultora de comunicação institucional
- Kátiuscia Sotomayor - consultora de comunicação internacional
- Erick Arruda - assessor de comunicação
- Joana Wightman - assessora de comunicação
- Vitória Arruda - assessora de relações governamentais
- Maurício Garotti - estagiário

Diagramação:

- Lígia Uchôa

[www.cacb.org.br](http://www.cacb.org.br)

@cacb

/cacbnoticias

cacb

@cacbnoticias

#somoscacb